

Dia 3 de maio. A bela topografia de Piaumhi, foi vista ainda por nós das saliências das montanhas que a circundam. Estrada bem cuidada. Tomamos o rumo do Arraial do Carmo. Depois alcançamos a Rodovia de Pimenta a Pains. 12 horas. Que saudade do cafezinho paulista. Fomos a um bar. Mas que cafezinho... ruim, meu Deus. Mario Naline protesta. Mas o vendedor filosófico, convence-nos: «Qual, moçada, o que vale é quando o café está quente».

Pains é famosa pela criação de porcos e plantio de milho. Zona de magnífica cultura, em terreno calcário. Deixamos a vila e tomamos rumo de Formiga. A Terra de Abílio Machado era a responsável direta por essa nossa excursão, pois há 3 anos havíamos prometido a Lili Leão, nossa distinta confeitira, aí residente, essa visita fraterna...

Finalmente, na tradicional cidade. A Capital do Oeste de Minas é uma bela localidade que se dilata, dia a dia, pelas suas colinas saindo das margens do Rio Formiga. Mais uns minutos e eis-nos às portas da casa solariega do velho e saudoso Ildefonso Leão. A alegria e planos completaram o reencontro nosso com a Lili e seus distintos irmãos carnisais.

Acomodamo-nos no Hotel Glória da cidade, cujo proprietário é nosso confrade. Nossa curiosidade se voltou para a turma de moças que se movimentava nessa casa. São cerca de 14 moças, todas filhas adotivas desse casal abnegado. Que felicidade e que entendimento entre elas!... Exemplo a muita gente que deixa o lar deserto de filhos!... Que escola admirável. E dizer que Dona Ana quer um bem a essas moças que contagia até a gente...

Estávamos, afinal, depois de três anos de esperar oportunidade na Cidade da nossa correspondente Lili, incansável oibreira e grande entusiasta da Doutrina Consoladora... A noite, desse dia, estivemos em vibração fraterna no C. Espirita «LAZARO». A Mocidade Espirita de Formiga nos fez bela surpresa, encenando «a voltado castigo», quadro cênico espirita tentado por nós. Magnífico conjunto orquestral deleitou-nos sobre maneira. Todos são integrantes espiritistas e pertencentes à Mocidade. Outra surpresa admirável. A saudação, que nos fez o jovem Anésio Ribeiro Camargo, trouxe-nos a satisfação de sentir esse elemento integrado na Doutrina, com invejável cultura evangélico-doutrinária. Após, eu, Mário e Tito Ribeiro dirigimo-nos aos assistentes com nossos recados fraternos.

4 de maio. O Ildefonso Leão Filho veio nos buscar no Hotel para tomar-mos conhecimento da cidade. Seria nosso ciceroni. E fomos conhecer as indústrias formigueiras e seus lugares pitorescos. Mais tarde, as irmãs Leão engrossam nossa caravana e visitamos o Asilo da Irmandade Vicentina local. Ali onde as almas generosas, impulsionadas por coração bem formado pelo ensino cristão, acolhem centenas de inválidos. Tivemos lições admiráveis. Cada vida, um drama a contar, com rosário de lágrimas e bênçãos do céu... E entre os dramas há o do «Sô» Elídio, paraplético há 20 anos, cego, acometido de reumatismo deformante.

Pareceu-nos um obsediado nato. Fala constantemente e quer conhecer todos pela voz. Todos pedem ao Elídio que lhes façam alguma reza para conseguirem graças. E ele é assim como que um martir... No entanto, bem perto de seu quarto, uma mulher paraplética, sua esposa, não gosta de ouvir falar em seu nome. Por sua vez o «santo» Elídio fica furioso ao saber que sua mulher também está sob a proteção daquela casa... Onde teria início esse conflito dos dois sofrendores e que, ainda, não se compreendem?... Nesse dia, visitamos também a menina Neusa, outra vítima do mesmo mal do casal Elídio. Menina robusta, bonita, calma, há 6 anos entevada...

Durante o dia, reunimo-nos em casa da distinta e meiga progenitora da Lili e Ildefonso. Reunião espirita conduzida pelo Mário Naline. Era nossa satisfação ao Alto, numa sessão familiar. Antes dessa nossa obrigação, apareceu-nos na casa de nossos companheiros, o confrade Clóvis Vasconcelos, da cidade de Arcos. Foi ali para nos convidar chegar à sua cidade.

E dizia que sua terra necessitava muito de alguém que falasse em espiritismo. Explicamos ao Clóvis que estávamos com itinerário acertado com outros irmãos de outras cidades. Por isso não era possível nossa visita a Arcos. Mas, nosso amigo, julgou que estávamos com receio de enfrentar alguma dificuldade e quiz nos convencer com este argumento: O irmão pode ir sem medo: — Na verdade, em outros tempos era perigoso querer falar em Espiritismo lá na minha terra: — Mas, agora, nós temos um Delegado de Polícia que é espirita e ele garante a zona. Se vocês quiserem falar, até na praça pública, podem fazê-lo, pois pois o Delegado embania o destacamento e ninguém atrapalha nosso «comício»...

Prometemos ao Clóvis ir um dia a Arcos, quando não carecéssemos de força armada para falar sobre a Doutrina. Apenas que tivéssemos tempo para ter a alegria de abraçar nossos companheiros dessa cidade.

Na noite desse dia, reunimo-nos no C. E. «WANDERLEY». falou em nome da Mocidade de Formiga, um dos juvenis de cabelos brancos, o confrade Machado. Depois falou o Tito; foi feliz. Mário fez uma miscelânea para acertar um tema evangélico. E nós, com dificuldades, conseguimos dar nosso recado.

Parece que aprendemos muito estas últimas horas em

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Rua Campos Sales, 929-C. Postal. 65.- FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PRO-PRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIII
N. 865

Conquista agraciada por Deus



«JOÃO HENRIQUE PESTALOZZI»
IMORTAL PEDAGOGO SUÍSSO
1746 — 1827

E acreditamos, ainda, que esse triunfo pertence mais àqueles que perseveraram, sem esmorecimentos, dotados de boa vontade e renúncia.

O prédio do «PESTALOZZI» mostra-nos agora seu perfil e aspecto coloniais como esperança mais confortadora para todos nós.

Pelo menos é a tranquilidade para a educação de nossos filhos, em ambiente liberal.

Em 1941, nossa cidade foi abalada por uma aberração social sem nome. Foi expulso de certa escola pobre aluno, porque declarara-se espirita e não quiz frequentar as aulas de Catolicismo, ali ministrada sob exigência regulamentar e setarista.

Dr. Novelino e sua consorte d^a. Aparecida, dedicada educadora de crianças, viram, nesse acontecimento, prenúncio de situações mais graves para os que não comungam com o credo da maioria. Parece estamos ainda sujeitos às consequências desagradáveis em face dessa intolerância religiosa nas casas de Ensino Leigo, também. Verdadeiro atentado à laicidade de nossa Constituição, anda por aí, sem que providências energéticas sejam tomadas por quem de direito.

Por isso, esses nossos amigos sentiram, em face desse gesto impensado e infeliz, profunda advertência aos seus deveres cristãos.

Não tiveram, então, descanso enquanto não puzeram em movimento o plano de erguer o «Pestalozzi». Ideia temerária que requeria sacrifício sem conta. Nesse mesmo ano de 1944, em agosto, iniciavam-se os cursos de admissão, Primário e Jardim da Infância, na «Escola Pestalozzi», sita à Rua Monsenhor Rosa 765, em Franca.

Em 20 de maio de 1945, organizava-se a Fundação sob o nome «Educandário Pestalozzi» e, nessa data mesma, lavrava-se a ata, onde se aceitaram os Estatutos. Daí para o registro legal, afim de consolidar a sua personalidade jurídica definitiva. A sociedade seria organizada por cotas e teria programa de trabalho para obter donativos e outros meios honestos os quais destinavam-se às bases do grande empreendimento. Decidiam assim, levar adiante a ideia de um ginásio

e outros cursos escolares, onde pudessem os estudantes ter liberdade de crença e não ficassem constrangidos ao manifestar seus pontos de vista. O entusiasmo foi grande! Era o anseio doutrinário a querer campo de ação ampla e construtiva. Passaram-se os dias. Os mais entusiasmados foram os primeiros a arrefecerem inexprimivelmente. Confrades nossos, melhores aqinhoados na vida com recursos financeiros, chegaram a abandonar até suas obrigações assumidas espontaneamente e não integralizavam seus créditos como cotistas. Surgiram outros ainda que teimavam impanar o valor dessa obra meritória! E proclamavam que seus diretores eram «visionários extravagantes»... Mas nada conseguiram abater o ânimo do casal Novelino, que se empenhava ao trabalho com sacrifícios e ânimo forte.

A 13 de janeiro de 1946 —

data de comemoração do bicentenário de nascimento do imortal pedagogo suíço: João Henrique Pestalozzi, lançava-se a Pedra Fundamental do edifício que, agora, dia 22 de julho de 1951, vai ter sua inauguração oficial. Desse modo é que essa obra vai mostrar a tenacidade dos que sempre esperam de Deus a ajuda maior, não se importando mesmo com os pusilânimes e perversos, que nunca querem dar apoio aos definidos para o trabalho do Senhor.

Na construção terminada, não está apenas a vontade de vencer, porque houve ali a representação maior do dever moral assumido para com o Alto.

Iniciada essa obra ela não poderia ter mesmo solução de continuidade.

E somente a tempera de seu Diretor e sua maior incentivadora que puzeram a serviço do empreendimento, haveres, nome, saúde, interesses, tudo afinal, poderiam levar o trabalho ao ponto em que está.

Lutas, assim, deveriam ter a compensação salutar. E tiveram, pois não, seus fundadores o prêmio em 1948, de obter para o Estabelecimento a Inspeção Provisória vinda do Departamento de Educação do Ensino Secundário.

E isto valeu à outra manifestação honrosa por parte do sr. Bispo Diocesano de Ribeirão Preto, quando de sua memorável Pastoral, excomungando o «Educandário Pestalozzi».

E dizer que ainda espiritas que não sabem prestigiar no devido respeito e consideração trabalho dessa natureza!

22 de julho de 1951 é a data de vitória de nossa Doutrina.

Sem imagens hiperbólicas: o acontecimento deve ser comparado à conquista da luz sobre as trevas. Porque, de fato, venceu o sonho que se fez ideal pelo estímulo de sentir e Deus abençoou tudo aquilo que vem para engrandecer seu Nome entre os homens. Dessa maneira, tem-se coragem para outras iniciativas que estão no programa da Fundação.

Al está um pouco de verdade sobre a história da «FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI», de Franca. Essa mesma casa que, no dia de inaugurar seu Edifício Escolar, terá o prestígio bom das figuras destacadas e integradas à causa da Educação liberta pelos princípios da Doutrina Consoladora, há de encontrar, também, nos amigos da Espiritualidade o carinho maior pelas influências e vibrações amoráveis, afim de que, em todos os instantes, sintamos fortalecidos pela fé.

Agnelo Morato

Formiga. Ficamos meio convencidos e o Alto nos deixou à mercê de nossos poucos recursos.

A orquestra sob a batuta da Lili melhorou muito o ambiente. Por fim chegamos à tertúlia em casa do irmão Francisco Caldas. Ali estavam os queridos confrades Miranda, Carlos Figueiredo, sócio representante de «A NOVA ERA» e outros. Despedimo-nos de todos. Noutro dia, escuro ainda, malhas no jeop... E rumamos para Boa Esperança...

Carta às Mães

Mulher,

É esta a segunda carta que te envio. Na primeira, procurei mostrar-te a situação do mundo, pela má orientação tomada pelos teus filhos. Nesta carta procurei mostrar a tua responsabilidade e nesse emaranhado de acontecimentos de toda a espécie, que se sucedem por toda parte.

Lança o olhar por todos os países do mundo e em nenhum deles verás tranquilidade. Teus filhos, inquietos, continuam a brigar por simples faixas de terra, que pouco ou nada poderá servir-lhes. Malvados, atiram-se uns contra os outros, sem considerarem a situação de irmãos; esqueceram a sua origem divina e como feras procuram exterminarem-se mutuamente, estudando meios e modos de vencer o adversário, para não ser por ele destruído.

Isso nos países que estão em luta. Nos outros países, parece que uma legião de espíritos perversos anda a soprar a discórdia, insuflando a desarmonia e o descontentamento. As greves explodem por toda a parte e um sentimento de revolta atinge todo o mundo, refletindo num mal estar geral, num estado de nervos insuportável. Aqueles que, menos cuidadosos e avisados, esquecem a moral e procuram nos divertimentos pouco recomendáveis o passar tempo para seu mal estar. Tuas filhas, levadas pela vaidade, esquecem o recato e surgem, em todos os concursos, semi-nuas, exibindo-se clinicamente, vaidosas pelos aplausos que recebem dos homens sensuais. Esqueceram a vergonha e desconhecem o que seja pudor ou recato.

É esta a situação de teus

filhos. Tu, mulher, na qualidade de mãe da humanidade, és responsável por este estado de coisas. A orientação que deste aos teus filhos, até o momento, é falsa. Aprendeste a mostrar a eles e somente grandezas e opulências. Os teus orientadores mostraram-te caminhos errados. Esqueceste o Evangelho, que ainda é a única fórmula salvadora.

Considera os acontecimentos atuais; chama os pequeninos e imprime-lhes outra orientação. A fórmula para varrer o mundo dessas crises nefastas é muito simples; consiste apenas nisto:

«Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos».

Ensina essa fórmula aos teus filhinhos; ensina a humildade e a modéstia a tuas filhas, para que a geração vindoura seja menos infeliz.

Mulher, cumpre o teu dever, orientando os teus filhos, pois só assim eles serão felizes e só assim terás resgatado tua enorme responsabilidade.

Março de 1951.

Antonio Paes de Almeida

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

Orfanato Espírita «Nosso Lar»

(RECÉM-FUNDADO)

ENDERÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

DIRETORA

D.ª LEONOR NEVES GOMES

c/s de «A NOVA ERA»

RUA CAMPOS SALES 929 — FRANCA — EST. SÃO PAULO

Mocidade Espírita de Varginha

Dia 9 e 10 deste mês, na cidade de Varginha, patrocinada pelos Centros «3 de Outubro» e «Humildade e Caridade», realizou-se importante certame de nossa Doutrina. Nessa época foi fundada em definitivo a Mocidade Espírita de Varginha e, no aproveitamento dessa ocasião de acerto e responsabilidades dos moços dali, foi levada a efeito significativa concentração de espíritos da região. Assim é que as cidades de Boa Esperança, Lavras, Três Pontas, Três Corações, São Lourenço e outras, levaram aos moços e companheiros varginenses sua solidariedade fraterna, promovendo uma das mais animadas festas cristãs de que temos tido notícia.

Ficou como Mentor da novel entidade o dr. Rogério Maranhão, espírita comprometido e entusiasta do movimento de Espiritismo dos Vivos. Ficou na presidência da Mocidade a distinta moça, Marta Castejon, elemento de quem muito se espera à frente dos jovens de Varginha.

Dêsse modo, parece, que nessa cidade se completa o elo fraterno entre os irmãos dali e das circunvizinhanças para trabalho mais objetivo dentro da Doutrina Consoladora. É idealismo dos mais robustos, hoje, a criação de ginásios espíritas para os filhos dos que estão integrados nas fileiras da Ter-

ceira Revelação. A cidade de Varginha, pelo sonho admirável do incansável dr. Maranhão, deve realizar, em breve, também algo em favor dessa atividade. Sua senhora, d.ª Conceição Maranhão, cremos, será seu estímulos forte; a colaboração inestimável de outro elemento de escóla que é João Liberal Filho e, também, de sua digna consorte d.ª. Caríatas Castejon Liberal, tudo isso ha de dar apoio à idéia desses idealistas. A fundação da Mocidade Espírita de Varginha é o sinal objetivo de que outras iniciativas de vulto, no setor da educação das mocidades de nosso Brasil, hão de surgir para confirmarem que de fato estamos no «CORRAÇÃO DO MUNDO E PATRIA DO EVANGELHO».

Pela sua situação demográfica essa cidade está fadada a ter pa-

pel de projeção no futuro da Doutrina Revelada pelos Espíritos.

Agora com as realizações últimas, com o ânimo que está envolvendo nossos companheiros dali, estamos certos de que, dentro de pouco tempo, ali se erguerá mais um grito de alerta ao trabalho construtivo recomendado pelo Mestre. Parabéns turma vibrante de Varginha!

TORIBA-ACÁ

Depois de ler este jornal, reenderece-o a um seu confrade ou amigo. Propaga-se a Doutrina também por esse meio.

Receita

POR onde vais, humanidade insana? Que mais, dentro do mal, queres fazer? Não vês que do teu erro é que dimana o louco orgulho que te faz sofrer?

O teu egoísmo te não deixa ver o falso objetivo que te engana. Supões na «força» o máximo poder e a «força» te destrói... te desengana...

E enquanto não tiveres compreensão, de que a maldade mais maldade gera, mais amargor terás no coração!

No entanto, para todo o mal e dor, ha um remédio que acalma e regenera: — Receita de «Jesus» — gotas de amor!

JESUS GONÇALVES

Livraria d'«A NOVA ERA»

Br.	Enc.
O Livro dos Espíritos	16,00 26,00
O Livro dos Médiuns	15,00 25,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	14,00 24,00
O Céu e o Inferno	20,00 30,00
A Gênese	20,00 30,00
Obras Postumas	18,00 28,00
O Que é o Espiritismo	8,00 18,00
O Principiante Espírita	8,00 18,00
A Prece	6,00 16,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	12,00 22,00
Calibr Schütel	— 22,00
Conferências Radiofônicas	— 22,00
Vida e Atos dos Apóstolos	— 30,00
A Vida no Outro Mundo	— 22,00
Médiuns e Mediunidades	— 16,00
Interpretação do Apocalipse	— 5,00
Dr. Ignácio Ferreira	— 15,00
Espiritismo e Medicina	12,00 —
Novos Rumos à Medicina	— 50,00
Tem Razão?	40,00 —
Antonio Zaccaro	—
A Presidência da Natureza	12,00 —
Herança do Pecado	16,00 —
Adauto de Oliveira Serra	— 8,00
As Vidas Sucessivas	8,00 —
Adauto Fontes	— 10,00
A Existência de Deus	10,00 20,00
Almerindo Martins de Castro	— 14,00
Antonio de Pádua	14,00 24,00
O Martírio dos Suicidas	14,00 —
Reis, Príncipes e Imperadores	14,00 24,00
Ernesto Bozano	— 22,00
Anilismo ou Espiritismo	22,00 —
Pensamento e Vontade	10,00 20,00
Os Enigmas da Psicologia	14,00 24,00
Metapsíquica Humana	— 24,00
A Crise da Morte	14,00 24,00
Kenoglossia	15,00 25,00

Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	20,00 30,00
Fernando de Lacerda	— 18,00
Eça de Queiroz Póstumo	18,00 28,00
Minimus	— 22,00
Síntese de O Novo Testamento	22,00 —
José Amigó Y Pellicer	— 24,00
Roma e o Evangelho	24,00 34,00
Amadeu Santos	— 10,00
O Retumbar da Trombeta	10,00 20,00
Antonio Luiz Sayão	— 34,00
Elucidagões Evangélicas	34,00 44,00
Arnaldo S. Thiago	— 20,00
Ao Serviço do Mestre	— 20,00
Berzerra de Menezes	— 12,00
A Loucura Sob Novo Prisma	12,00 22,00
Leopoldo Machado	— 18,00
Cientismo e Espiritismo	— 18,00
Francisco Cândido Xavier	— 18,00
Lázaro Redivivo	18,00 28,00
Luiz Adina	25,00 35,00
A Caminho da Luz	25,00 —
Reportagens de Além-Túmulo	18,00 28,00
Bresil, Coração do Mundo e Pátria do O Evangelho	15,00 25,00
Emmanuel	15,00 25,00
Boa-Nova	— 25,00
Crônicas de Além-Túmulo	16,00 26,00
Novas Mensagens	25,00 —
Cartilha da Natureza	25,00 —
O Consolador	15,00 25,00
Nosso Lar	18,00 28,00
Os Mensageiros	18,00 28,00
Missionários da Luz	25,00 35,00
Oreiros da Vida	— 32,00
Agenda Cristã	8,00 18,00
Libertação	20,00 30,00
Voltei	14,00 24,00
Caminho, Verdade	—

e Vida	18,00 28,00
Pão Nosso	22,00 32,00
Volta Bocage	10,00 —
Jesus no Lar	14,00 24,00
Parnaso de Além-Túmulo	100,00 110,00
Edição Especial	— 20,00
Coletânea do Além	20,00 30,00
Cartas do Evangelho	20,00 30,00
Pontos e Contos	20,00 30,00
No Mundo Maior	20,00 30,00
Frederico Figner	14,00 24,00
Crônicas Espíritas	14,00 24,00
M. E. Azambuja	7,00 17,00
Nogueira de Faria	— 50,00
O Trabalho dos Mortos	— 50,00
Carlos Imbassahy	— 18,00
A Margem do Espiritismo	18,00 28,00
William Crookes	15,00 25,00
Fatos Espíritas	5,00 15,00
O Livro de Tobias	5,00 15,00
Miguel Timponi	— 26,00
O Caso Humberto de Campos	26,00 36,00
Camille Flammarion	26,00 36,00
Deus na Natureza	25,00 35,00
F. V. Lorenz	15,00 25,00
A Voz do Antigo Egito	15,00 25,00
Jayme Braga	18,00 28,00
Ciência Divina	18,00 28,00
Leon Denis	30,00 40,00
No Invisível	30,00 40,00
Joana D'Arc, Médium	22,00 32,00
O Além e a Sobrevivência do Ser	8,00 18,00
Remem. do Amoral Canagabe	15,00 —
De Cá e de Lá	15,00 —
Vinicius	22,00 32,00
Nas Pegadas do Mestre	22,00 32,00
Em Torno do Mestre	26,00 36,00
Na Seara do Mestre	20,00 —
Alexander Aksakof	— 18,00
Um Caso de Desmateriação	18,00 28,00
Julio Abreu Filho	15,00 —
Erros Doutrinários	15,00 —
Oswaldo Melo	10,00 —
Epístolas aos Espíritos	10,00 —

Carlos Imbassahy e Pedro Granja	30,00
Materia ou Espirito?	— 30,00
Carlos Imbassahy	5,00 15,00
Espiritismo e Loucura	20,00 —
Religião	— 25,00
G. Vale Owe	15,00 25,00
A Vida Além do Veu	15,00 25,00
Pietro Ubaldo	— 120,00
A Grande Síntese	— 120,00
Jesus Gonçalves	20,00 30,00
Flores de Outono	20,00 30,00
Pedro Machado	— 25,00
Canções da Imortalidade	— 25,00
ROMANCES	—
Celestina A. Lanza	16,00 —
O Beijo da Morte	— 25,00
Manoel Arão	— 25,00
O Claustro	— 25,00
Camille Flammarion	24,00 34,00
Sonhos Estelares	— 28,00
Estela	24,00 34,00
Abel Gomes	— 10,00
Pérolas Ocultas	10,00 20,00
Alexandre Dias	8,00 18,00
O Mistério das Sombras	8,00 18,00
Amália Domingos Soler	28,00 38,00
Memórias do Padre Germano	28,00 38,00
Antoniette Bourdila	16,00 26,00
Entre Dois Mundos	16,00 26,00
Memórias da Loucura	18,00 28,00
Antonio Lima	18,00 —
A Sonambula	— 20,00
Berzerra de Menezes	20,00 30,00
A Casa Ambrósia	20,00 30,00
Francisco Cândido Xavier	28,00 38,00
Há Dois Mil Anos	28,00 38,00
50 Anos Depois	24,00 34,00
Renúncia	30,00 40,00
Paulo e Estevo	35,00 45,00
J. W. Rochester	30,00 —
Sinal da Vitória	32,00 42,00
O Chanceler de Ferro	32,00 42,00
Herculano	24,00 34,00
A Vingança do Judeu	28,00 —
Victor Hugo	35,00 45,00
Dor Suprema	35,00 45,00
Do Calvário ao Infinito	30,00 40,00

Redenção	22,00 32,00
Na Sombra e na Luz	22,00 32,00
Almas Crucificadas	22,00 32,00
Antonio Lima	28,00 38,00
Cruzada Redentora	28,00 38,00
Fernando De O	— 16,00
Apenas uma Sombra de Mulher	16,00 —
E as Vozes Falarão	18,00 28,00
Almas que Voltam	15,00 25,00
Marta	15,00 25,00
A. Wilm	14,00 24,00
O Rosário de Coral	14,00 24,00
Areolino Gurjão	16,00 26,00
Expiação	— 25,00
Cedro Palissy	— 25,00
Eleonora	— 18,00
Elias Sauvage	18,00 28,00
Mirêta	— 18,00
José Surinach	18,00 —
Lídia	18,00 —
Memórias de Uma Alma	18,00 28,00
Spiritus Maledictus	14,00 24,00
J. F. Colavida	— 16,00
A Barqueira do Jucar	16,00 —
Literatura Infantil	—
Carlos Lombha	8,00 18,00
Didaquê Espírita	8,00 18,00
Estor Calderon	— 8,00
Ninho Defeito	8,00 —
Francisco Cândido Xavier	12,00 22,00
Alvorada Cristã	12,00 22,00
História de Maricota	— 30,00
Mensagem do Pequeno Morto	— 48,00
Jardim da Infância	— 30,00
O Caminho Oculto	— 30,00
Os Filhos do Grande Rei	— 25,00
Leon Denis	— 18,00
Catecismo Espírita	— 18,00
Minimus	4,00 —
Os Milagres de Jesus	— 4,00
Philemon	8,00 —
Cartas a Meus Filhos	8,00 —
R. Hermindo	— 10,00
História de Catarina	— 10,00
FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A	—
Livraria «A Nova Era»	—
Rua Campos Sales 929-Cx. Postal 65	—
FRANCA — Est. S. Paulo	—

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS ★★★★★

EDIFÍCIO ESCOLAR DO «EDUCANDÁRIO PESTALOZZI»

Já ficou designada a semana comemorativa da inauguração do Edifício Escolar do «EDUCANDÁRIO PESTALOZZI» de nossa cidade, que se dará de 22 a 29 do corrente. A data de 22 será destinada à solenidade de inauguração do edifício, cuja ocorrência se dará às 14 horas dessa data. A 29, término da semana, às 10 horas será lançada a pedra fundamental do Primeiro Lar (Pavilhão de Internos). As datas intermédias da semana se destinarão a conferências por Educadores e Professores Espiritistas, devendo esses trabalhos ser realizados no palco do salão nobre do Educandário.

—o—

MARÍLIA — E. S. Paulo

Nessa próspera cidade de nosso Estado, teve ocorrência, há pouco, mais outra iniciativa de grande significação para o Espiritismo social.

Aproveitando a data do desencarne de Allan Kardec, diversos jovens inteirados da significação da data e também de seu papel ante o mundo, fundaram a Juventude Espírita Evangélica de Marília. A presidência dessa nova agremiação ficou a cargo do jovem Antonio Garcia que, com seus companheiros de Diretoria, promoveram um festival, com que se comemorou a fundação de mais esse núcleo de trabalho juvenil. Nosso correspondente, sr. Zoroastro Alves de Souza, representou nosso jornal nessa festa.

—o—

CENTROS ESPÍRITAS

O C. E. «NOVA ERA» — de Guaxupé — E. de Minas, elegeu e empossou sua nova diretoria que ficou constituída: PRES.: Raimundo Macedo Filho; — VICE: José Ormindo Tavares; — SECRET.: Austem M. Murta e José Candido de Souza; — TESOUR.: João J. Gayego; — BIBLIOT.: Joaquim de Oliveira e D. Ruzidila G. Macedo; — PRO.: Geraldo Silva; — ZELAD.: João S. Mota; — CONSELHO: Eugenio Pinheiro, Joaquim Prado, Pio Damilão, André Castro, José Duarante e José O. Silveira.

O C. E. «AMOR E CARIDADE» — da cidade de Juá, neste Estado, empossou seus novos diretores: PRES.: Joaquim Gonçalves; — VICE: Guerinio Ferruci; — SECRET.: Nestor A. Silva e Conceição Carbone; — TESOUR.: Gabino G. Azevedo e Délio A. Priori; — ZELADOR.: Francisco F. Rodrigues; — BIBLIOT.: Macdonald Garcia.

—o—

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

De nosso correspondente em Lisboa, o confrade e companheiro José Emídio de Macedo Parinel, recebemos as comunicações que abaixo transcrevemos resumidamente:

SOCIEDADE PORTUENSE DE ESTUDOS PSÍQUICOS (PORTO) Essa entidade cultural-científica, está promovendo uma ação judicial, contra o ex-Governador Civil Distrital por ordem arbitrária dessa autoridade e que prejudicou parte administrativa da entidade.

GRUPO ESPÍRITA «JESUS CRISTO» (LISBOA) — Sob a orientação do confrade Augusto Grave, está essa sociedade realizando trabalhos dignos de ser apreciados, pois salienta-se seu programa doutrinário e de assistência social.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA PORTUGUEZA (LISBOA) — Grande tem sido a atividade dessa organização mater do Espiritismo em Pátria Lusã. Há pouco, no mês de Março, os diretores dessa entidade pres-

taram homenagens ao espírito D^a Maria O'Neill — inesquecível obra da Doutrina Consoladora.

Nessa sessão comemorativa, sob presidência do dr. Luiz Estevão da Silva, fizeram-se ouvir diversos oradores. À mesa estavam: Guedes Amorim, repres. da REVISTA METAPSICOLÓGICA; dr. Antonio Lobo Vilela, Presidente da Federação Espírita Portuguesa; D^a Maria C. Almeida Santos; sr. Castanheira Moura, além de outras pessoas gradas.

PALESTRAS E PROPAGANDA — No salão da FEP tem sido levado a efeito interessantes reuniões de estudos a cargo do dr. Lobo Vilela. A parte: «Pergunte o que quiser, que eu responderei se soubere» tem sido bastante movimentada e despertado grande interesse por parte dos intelectuais.

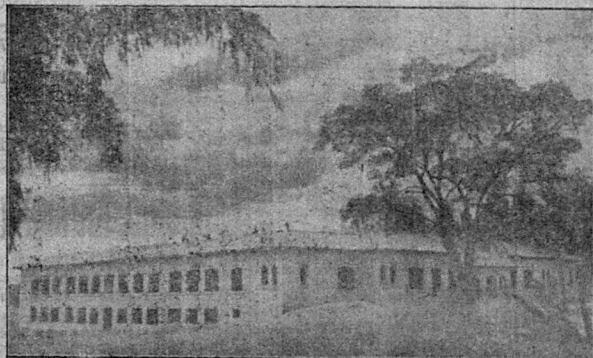
NOVAS PUBLICAÇÕES — «EVOLUÇÃO DO ESPÍRITISMO» é o nome de oportuna e robusta obra referente a assuntos de nossa Doutrina e que nos vem dos esforços do confrade Dr. Antonio J. Freire, cuja edição estará sob responsabilidade da «Sociedade Portuguesa de Estudos Psíquicos».

NÚCLEO DA JUVENTUDE ESPÍRITA PORTUGUEZA — Sob os auspícios da Federação foi fundado esse departamento juvenil, que é um convite aos jovens espíritas de Portugal a terem interesse pelos estudos e lições do Espiritismo. É mais um trabalho fadado a êxito e que conta com a cooperação de um sem número de jovens interessados em acompanhar de perto o movimento de mocidades espíritas, que deverá arlar o mundo atual.

DESENLAÇE

Fez sua passagem no dia 13 p. passado, em Monte Alegre de Minas, o nosso confrade e antigo assinante desta folha, Dr. Nicodemos Ferreira, elemento de projeção nas lições doutrinárias daquele setor da Doutrina.

Ao espírito ora liberto da matéria, formulamos a Deus votos de breve despertar na pátria espiritual, facultando-lhe oportunidades para reiniciar os seus labores na senda do Cristianismo. A todos os familiares do confrade Nicodemos, oferecemos a nossa solidariedade fraterna.



EDIFÍCIO ESCOLAR DA FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI FRANCA

José Russo

Pessimismo

Dentre todos os males que paralisam as melhores iniciativas humanas, em todo os setores de suas atividades, em primeiro plano está o pessimismo.

Criaturas há que tudo quanto promovem leva antecipadamente o céu pessimista, expendendo argumentos cuja lógica só reflete problemas insolúveis. Atravessam a vida sempre revoltadas contra todos os insucessos, impacientes, irritadas, encerradas num círculo de descrenças, tendo mortas todas as ilusões, perdendo o impulso alentador, afastando do coração a esperança, eterna companheira dos desenganados, sepultando a fé nas cinzas mortas dos sonhos perdidos... Seres que abraçam avidamente a lado falho da vida, e nele se conservam insatisfeitos, queixosos, lamurientos, porém irredutíveis na defesa de seus princípios «eu-generais».

Apegam-se à dúvida, à hipótese, medindo, calculando os prós e os contras, porém, sempre propendentes para a negação, resvalando manietados ao pessimismo demolidor. Para o pessimista a vida é um deserto sem oasis, um oceano sem praias, em encadeamento de fatos que se desenrolam sem razão e sem controle, à revelia de qualquer esforço, desde o berço onde começam, até o túmulo onde se extinguem. Tudo é confuso, cor de chumbo. Encarando todos os problemas dentro do limite das suas concepções mórbidas, a aparência das coisas apresenta-se-lhe sempre triste, o tempo sempre injusto, os homens sempre perversos, a vida eterna madrastra.

Irritáveis e retraídos, despresam a alegria, voltam as costas, negligentes e entediados, ao progresso do mundo. Todo empreendimento, toda idéia avançada, toda renovação no organismo corroído das instituições, encontram os frios, indiferentes. Quando emitem opiniões, os seus conceitos desalentam, entorpecem as mais nobres aspirações. O pensamento enjaulado no prisma negativo, retrai-se envolto no fumo pardacento da descrença. Rolam os tempos com o seu rosário de acontecimentos renovadores, levando de roldão todas as dobras dos séculos, refundando, amolando a á moderna exigências, porém só a alma pessimista permanece no seu pedestal de morte, fitando as trevas!...

A vida deve ser encarada pelo lado agradável. O hábito obscuro de perceber tudo mau, traço, vislumbrando sempre alguma desgraça, em todo empreendimento um motivo de fracasso, temendo imiscuir-se em empresas que requerem energia, capacidade, vontade de triunfar, transpôr todos os impelimentos, tal hábito destrói o repouso de espírito, empana a felicidade, e, ainda mais, compromete a saúde, aniquilando as forças para o trabalho.

O S. Marden, com a sua inteligência brilhante, descreve a alma pessimista apresentando-a como modelo aos vencidos da vida.

Com o mesmo brilho, penetra o coração do otimista, exaltando o seu caráter sereno, ser que tudo espera e confia porque o seu pensamento

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec», durante o mês de Junho de 1951

SEÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	75
Entraram durante o mês	11
Total	86
Tiveram Alta:	
Curados	7
Melhorados	6
Falecidos	3
Existem nesta data	70

Os entrados são:

- 1 — Filogomes da Silva, 39 anos, bras., solt., branco, proc. Franca.
- 2 — José Felipe, 18 anos, bras., solt., branco, proc. Pirajá — S. P.
- 3 — Antonio Caprioli, 51 anos, bras., casado, branco, proc. Franca.
- 4 — Otavio Alves Domiciano, 22 anos, bras., solt., pardo, proc. Iluerverava — S. P.
- 5 — João José Furtado, 26 anos, bras., casado, branco, proc. Iluerverava — S. P.
- 6 — Luiz Alves, 23 anos, bras., casado, pardo, proc. Guarã — S. P.
- 7 — José Honorio Filho, 39 anos, bras., casado, branco, proc. Igarapava S. P.
- 8 — Mucayr Procopio Costa, 22 anos, bras., solt., preto, proc. São Paulo.
- 9 — Miguel Vicente Ferreira, 55 anos, bras., casado, pardo, proc. Piumhy — Minas.
- 10 — Lavoisier Rodrigues, 23 anos, bras., solt., bco., proc. Passos, Minas.
- 11 — Henrique Galber, 43 anos, bras., casado, branco, proc. Bariri S. P.

Os curados são:

- 1 — Sebastião Moreira dos Santos, 37 anos, bras., solt., branco, proc.

- Córrego Fundo — Iluerverava — S. P.
- 2 — José Candido de Paula, 23 anos, bras., solt., branco, proc. Patrocínio Paulista — S. P.
 - 3 — Quintilio Galli, 58 anos, italiano, casado, branco, proc. Kincho — S. P.
 - 4 — Jeronimo Alves, 54 anos, bras., viúvo, branco, proc. Franca.
 - 5 — João Avelino da Silva, 29 anos, bras., solt., branco, proc. Franca.
 - 6 — José Benedito de Paula, 22 anos, bras., solt., preto, proc. Guaxupé — Minas.
 - 7 — Luiz Alves, 23 anos, bras., casado, pardo, proc. Guarã — S. P.

Os melhorados são:

- 1 — João Carlos da Silva, 50 anos, bras., viúvo, branco, proc. Itaú — Minas.
- 2 — José Soares Batista, 21 anos, bras., solt., branco, proc. Franca.
- 3 — Jaci Vieira Castilho, 21 anos, bras., solt., branco, proc. Golstuba — Goiás.
- 4 — Filogomes da Silva, 39 anos, bras., solt., branco, proc. Franca.
- 5 — Antonio Caprioli, 51 anos, bras., casado, branco, proc. Franca.
- 6 — Leonel Naline, 38 anos, bras., casado, branco, proc. Franca.

Os falecidos são:

- 1 — Pedro Del Bianchi, 29 anos, bras., solt., branco, proc. Cúvas, S. P., falecido em 18/6/51.
- 2 — Domingos Pereira dos Santos, 38 anos, bras., casado, preto, proc. Olímpia — S. P., falecido em 24/6/51.
- 3 — Manoel Faustino de Paula, 67 anos, bras., casado, branco, proc. Pedregulho, S. P., falecido em 26/6/51.

SEÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	86
Entraram durante o mês	9
Total	95

Tiveram Alta:

Curadas	2
Melhoradas	1
Falecidas	2
Existem nesta data	90

As entradas são:

- 1 — Adélia Sanches, 66 anos, Hespanhola, casada, branca, proc. Votuporanga — S. P.
- 2 — Ana Cândida de Jesus, 45 anos, bras., casada, branca, proc. Passos — Minas.
- 3 — Luzia Carvalho Barros, 31 anos, bras., viúva, branca, proc. Jataí — Goiás.
- 4 — Genêris Panhan, 33 anos, bras., casada, branca, proc. Pedregulho — S. P.
- 5 — Aurora Ross, 23 anos, bras., casada, branca, proc. Marialva — Paraná.
- 6 — Euripedes Machado, 19 anos, bras., solt., branca, proc. Franca.
- 7 — Olívia Gonçalves de Carvalho, 48 anos, bras., casada, branca, proc. Alinópolis — Minas.
- 8 — Maria Teodora, 23 anos, bras., casada, branca, proc. Palestina — S. P.
- 9 — Nelzir Vitalina de Jesus, 26 anos, bras., casada, preta, proc. Miguelópolis — S. P.

As curadas são:

- 1 — Mariêta Cardoso Borges, 25 anos, bras., solt., branca, proc. Monte Carmelo — Minas.
- 2 — Maria Amancio Costa, 28 anos, bras., casada, parda, proc. Franca.

A melhorada é:

- 1 — Maria Patrocínio Ferreira, 29 anos, bras., solt., branca, proc. Patrocínio Paulista — S. P.

As falecidas são:

- 1 — Utako Morikosi, 31 anos, japonesa, solt., amarela, proc. Farenópolis — Franca, falecida em 17/6/1951.
- 2 — Maria Francisca de Arruda, 33 anos, bras., casada, branca, proc. Icm S. P., falecida em 29/6/51.

Franca, 30 de Junho de 1951

José Russo

Provedor-Gerente

Dr. J. Matias Vieira

Diretor-Clinico

Dr. T. Novelino

Vice-Diretor-Clinico

Dr. Jairo Borges do Val
Assistente

Octavio M. Sousa

O Pestalozzi

Sou o marco do início,
O florir de um sonho velho,
Na Pátria do Evangelho,
Onde a Verdade brotou.
Sou um fruto maduro,
Alimentado na luz
— Os ensinios de Jesus —
Neste refúgio seguro.

Sou a escola cristã,
No jardim das muitas flores
Disto planeta de dores —
Valente e pequena flor.
Tenho meus braços abertos,
Meus olhos postos no céu,
Ao descerar-se do céu
Deslas horas de labor.

Sou o templo do saber,
Escola de peregrinos,
Onde todos, pequeninos,
São alunos de Jesus.
Planto e semeio do amor,
Cultivo o chão do destino,
E colho a flor do ensino
Que dá o fruto da luz.

A NOVA ERA

Registrada no 1217 sob R.º 61, em 24-5-1942 — Inscrição no M.L.C. sob R.º 15.130, em 19-5-1943

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Julho de 1951 —

INTUIÇÃO

Toda ação produz uma reação equivalente.

Pode não ser imediata. Pode ser lenta, tardia, porém, não falha. Nunca falhou.

A Lei do Karma (causa e efeito) reconhece a evidência desta verdade axiomática.

Exaltando a justiça divina, ensinava a tradição hebraica:

«Quem com ferro fere, com ferro será ferido». «Olho por olho». «— Dente, por dente.»

«A prática do Bem conduz a consequências benéficas e a prática do Mal, a consequências malélicas.»

Tudo o Egoísmo: é Magia Negra, ensinavam os esotistas da mais remota antiguidade.

Quando o Catolicismo Romano instalou-se nos altares dos luxuosos templos do Politeísmo, em que o ouro, a prata e as pedras preciosas tanto fascinaram os Sumo-Pontífices, para justificarem a suntuosidade, a pompa que adotaram também, em flagrante antagonismo com a humilde doutrina de Jesus, falseando a sublime moral cristã, proclamaram que o Deus de Bondade Misericordioso perdoava tudo. Perdoava sempre. Quer ser temido, mas perdoa sempre.

O ódio, a vingança, o latrocinio, a vaidade, o orgulho, a ostentação, todos os crimes, em suma, Deus perdoaria desde que o «pecador» depositasse na sacola do Clero Romano, determinada contribuição pecuniária. Deus perdoava todas as culpas, todos delitos, por mais nefandos, por intermédio do Clero Romano. Não tenham dúvida. A menor dúvida.

Inventaram, então, as indulgências pontificiais que, entre outros grandes males, ressuscitaram o Bezerro de Ouro, no esplendor dos altares dessas magníficas catedrais, celebradas, através dos séculos, nas gloriosas cidades da velha Europa. A humanidade só pensava em extorquir, em arranjar dinheiro, para assegurar a sua salvação.

O que resultou dessa irreverente profanação, não preciso recordar; está aos olhos de todos, porque, em nosso tempo, estão desvirtuando as mais sagradas verdades e, deste modo, impedindo, embargando a evolução humana.

O homem contemporâneo não cumpre, nem procura cumprir as Leis de Deus, porque confia que, dando dinheiro ao Clero Romano, obtém o perdão de Deus para a totalidade dos seus crimes, por mais abomináveis. Fica isento de culpa. Angelicamente purificado. Pode «Pecar», porque, garantiu a salvação da sua alma.

Poi este falso critério que levou as Grandes Potências europeias a impôr a Civilização e a Cultura africanas, americanas e asiáticas, o imperialismo humilhante do regime colonial que lhes permitiu extorquir todos os haveres, todos os bens, todos os valores de que se locupletaram, no passado, e procuram locupletar-se, no presente. É este falso critério que, ain-

THEOPHILO ARAUJO FILHO

da no presente, ameaça destruir o mundo, pelo alto poder aniquilador e incontrolável da bomba-atômica.

Mas, o fenómeno, desta vez, ssem os que têm nas profecias Evangélicas, as verdades ocultas nas palavras de João, no Apocalipse, não decorre, exclusivamente, dessa cousa nefasta, a febre do ouro. O fascínio da suntuosidade, o delírio das grandezas.

Tem significação superior, muito mais importante, muito mais transcendental.

Jesus, para salvação da humanidade, sofreu o inenarrável martírio da crucificação, no alto do Calvário. Pregou o amor, o perdão e a caridade.

Sob o apêdo insolente do povo instigado pelo sacerdócio do ébrio de vingança e rancor, flagelado, esbofetado, subiu a encosta íngreme da sinistra montanha, levando, nos ombros exaustos e doloridos, o pesado madeiro do seu tremendo sacrifício.

Que fez ou tem feito a humanidade após o assombroso exemplo?

Que fizeram ou têm feito os homens, apesar da simbólica e magnânima lição Cristônica?

De que serviu, enfim, a pungentíssima tragédia da sublime Redenção?

Nas cinco partes do mundo, de nada valeram as cinco chagas abertas no corpo imaculado de Jesus, pelos cravos que o pregaram vivo, nessa cruz em que, finalmente, expirou, perdendo a consciência dos seus algozes, rancorosamente sugestionados, pela felônia do sacerdócio judaico.

A guerra, provocada pelo maior dos crimes humanos — o domínio do mundo e a sua partilha entre os vencedores: a TERCEIRA GUERRA MUNDIAL, o cataclismo, cujas consequências ultrapassarão todas as previsões, ninguém conseguirá evitar, porque desta vez, desgraçadamente a humanidade é que será crucificada e lavará, com o próprio sangue, as manchas indelevels dos seus crimes abomináveis. E a Lei de Causa e Efeito.

Flagelada, esbofetada, já carregada, nos ombros, a cruz dos seus destinos, dos seus martírios, na dolorosa ascensão ao Calvário punitivo.

«Sociedade Espírita Fraternidade» Ourinhos, E. S. Paulo

Esta próspera Sociedade de Ourinhos, comemorou a data do eminente precursor do Cristianismo, João Batista, em 24 de Junho, promovendo larga distribuição de agasalhos de inverno às crianças e pobres da cidade.

Congratulamo-nos com os caros confrades pela compreensão dos deveres cristãos, praticando a caridade material e espiritual, em benefício dos menos favorecidos, e rogamos a Jesus as suas bênçãos de paz a todos aqueles que sentem e amenizam os infortúnios de nossos semelhantes.

Seção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

Se você ajudar

Se você ajudar, tudo o que hoje parece ruína e fraqueza surgirá amanhã renovado, em dons de renascimento e vitória.

A permanência na Terra é curso de melhoria.

Entretanto, como atingir o divino objetivo, se você cristaliza o potencial da simpatia e da boa vontade, na expectativa inoperante, em torno do gesto de seu irmão? Como alcançar a alegria se nos confiamos, se nos rendemos às sugestões do desalento e levantar a fé no coração do próximo, se estimamos a posição horizontal da preguiça interior na inerteza?

Se você ajudar, porém, o máis se fará melhor e o bom se revelará excelente; as mãos crucifixadas na avaria abrir-se-ão ao seu logue de bondade e o coração endurecido descer-se-á, de novo, à luz, diante de sua manifestação de assistência espontânea.

A gentileza é a filha diletta da renúncia e guarda consigo o dom de tudo transformar, em favor do infinito bem.

Não se mantenha sob o frio do desânimo ou sob a tempestade do desespero.

Venha para o clima da cooperação e da solidariedade e use a chave milagrosa do sorriso de entendimento, que auxilia para a felicidade alheia.

Ampare a você mesmo, auxiliando aos outros.

Você não deve exigir o socorro do mundo, quando a verdade é que o mundo nos tem dado quanto pode e hoje espera confiante o socorro nosso.

Cria, pois, no poder do serviço e da bondade e convence-se de que tudo se converterá hoje em alegrias e bênçãos para o seu caminho se você ajudar.

ANDRÉ LUIZ

(Pigina recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na sessão pública na noite de 11/4/50, em Pedro Leopoldo).

HOMENAGEM AO POETA...

Foi homenageado na Noite do Aniversário, realizada no dia 30 de Junho último, o poeta mineiro Ary de Lima — autor de «Sal Poente» e «...E o sertão ressuscitou». Além da biografia do apreciado vate de São Sebastião do Paraíso foram apresentadas várias poesias, destacando «Ante duas cruzes» por Mariza Nalini, «Estrelas Cadentes» interpretada por Dorothy de Paula e «Prece Cabelosa» por Acácio Alves.

A biografia foi apresentada por Olavo Rodrigues.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA...

O Clube realizou seu sortido do mês de Junho, sendo contemplados os dubistas David Antonio, Joaquim Ribeiro, Dr. Olavo Ferreira Prado, Benedito da Silva e João Vieira.

Miguel S. Melo

Acompanhado de sua esposa D.ª Edúlia Ferreira de Melo e de seu filho Osvaldo, viajaram para a América do Norte, esses nossos prezados amigos e confrades, devendo visitar o Canadá, México e Cuba.

Miguel S. Melo, industrial operoso e progressista, é membro da Diretoria da Casa de Saide «Allan Kardec» em cujo cargo de Tezoureiro tem colaborado para o desenvolvimento da instituição. Sua esposa, Sra. D.ª Edúlia, é componente da diretoria do Centro Espírita Judas Iscariotes, tomando parte ativa em todos os empreendimentos da doutrina.

Fazemos votos a Deus para que a viagem seja coroada de pleno êxito e em gozo de boa saúde, e que em breve possam regressar à nossa terra com os objetivos da viagem plenamente realizados.

INAUGURAÇÃO DO PESTALOZZI...

A «MEF» aguarda a vinda dos representantes das Mocidades convidadas para participar das festividades de inauguração do Edifício Escolar do «Eduandário Pestalozzi», as quais serão realizadas de 22 a 29 do corrente.

UNIÃO DA MOCIDADE ESPÍRITA DO PARANÁ...

Essa entidade enviou-nos farto material de propaganda doutrinária, dando-nos conta de suas atividades e da Festa do Livro, realizada com brilhantismo, em Curitiba, por aquela entidade juvenil.

Agradecemos a lembrança e conchamos aos jovens paranaenses ao prosseguimento dessa caridativa benfeitoria.

NOVA DIRETORIA

A União da Mocidade Espírita de Sacramento eligeu a seguinte

diretoria para o período junho - 1951 a junho - 1952: Presidente: Corina Novellino; Vice-Pres: Argêdia Picolo; Secretários: Neil Sealon e Celina de Oliveira; Tesoureiro: Edio Vilela; Bibliotecários: Neomy Cunha, Edson Picolo e Ghanette Wilson; Diretores Artísticos: Carmen Natal e Nila Barbosa; Dir. Propaganda: Nigina Picolo; Dir. Assistência Social: Maria da Cruz; Dir. Estudos: Edio Vilela.

Nossos votos de uma gestão feliz, com novos trabalhos na Seára de Jesus.

«SOLTEIRONA»...

Eribiu-se no palco do «Eduandário Pestalozzi» apresentando a comédia «Solteirona», de José Puga, o Teatro da M. E. «Emmanuel» de Ribeirão Preto. A apresentação agradou, destacando-se o trabalho de Ary Engrácia, um artista notável.

A renda destinou-se ao «Eduandário Pestalozzi».

ALBERGUE NOTURNO

Movimento do Albergue Noturno, referente ao segundo trimestre de 1951.

SEÇÃO MASCULINA:

55 adultos	com 110	pernoites
6 menores	com 15	pernoites
TOTAIS — 61	125	

SEÇÃO FEMININA:

16 adultos	com 33	pernoites
8 menores	com 15	pernoites
TOTAIS — 24	48	pernoites

RESUMO:

N trimestre decorrido, o Albergue atendeu a 85 pessoas com 173 pernoites.

Franca, 30 de Junho de 1951

José Russo — Presidente

Dr. Sylvio Marcondes Luz — Médico Assistente

D.ª Maria de Oliveira — Zeladora

Leopoldo Machado, em terras baianas

Em Conquista, Itabuna, Ibicaraí e Ilheus Uma série de conferências que agitou o meio espírita. Novas Mocidades Espíritas e impressões gerais de excursionista e dos irmãos visitados.

O Prof. Leopoldo Machado reservou a segunda quinzena de fevereiro para atender a convites insistentes que contrariados seus do Sul do Estado lhe vinham fazendo para uma visita, neste princípio de ano.

Principalmente, espíritas de Conquista e Itabuna.

A 12 de fevereiro, vóou a conferência para Vitória de Conquista, via Belo-Horizonte.

No aeroporto de Pampulha, confrades belo-horizontinos aguardavam-no, com o convite de sua permanência na capital mineira, para a integração de mais uma mocidade espírita belo-horizontina.

Chegou a Conquista à meio da tarde. A família espírita de Conquista, representando os três centros espíritas locais, no aereo-porto. Hospedou-se com seu parente, dr. Mario Borba, médico de larga projeção na terra, que só agora vai estudar o Espiritismo.

Al, proferiu conferências nos três centros espíritas da terra e no cinema, com absoluto agrado de todos. Inaugurou a sede própria do Discipulos de Jesus, ampla e moderna, e fundou a Mocidade Espírita de Conquista, com 22 jovens.

A sessão de organização da M. E. C. foi no Filhos de Maria. Sua festa de integração, no Discipulos de Jesus. Seu funcionamento, será no Humberto de Campos. Uma bela prova de espírito de confraternização dos espíritas conquistenses. E os três centros acima vão estudar as bases de um movimento confraternizativo nos moldes da CELI (Confraternização Espírita Lar de Jesus).

«Cinco dias depois vóou para Itabuna, via Ilheus.

Em Itabuna, mais vibrações iutensas, produzidas por suas conferências, que foram proferidas nos dois centros espíritas locais, na rádio club e no Cine-teatro Itabuna.

Deixou aí fundada a Mocidade Espírita Itabunense, com 29 jovens, que funcionará como departamento

do C. E. Arapari.

Em Ibicaraí, à uma hora de Itabuna proferiu, no Rádio Clube, uma substancial conferência, depois da apresentação que o médico, dr. Benedito Wenceslau, fez do conferenciante.

Em todas as conferências, enorme assistência de espíritas e curiosos todos interessados na exposição. E todas as conferências, de hora e meia.

Em Ilheus, esteve somente de passagem, para a escassez de tempo não lhe permitiu falarse aí. Deixou, porém, o compromisso, de uma visita à rainha da zona cacauiera, com folga maior.

De sua excursão, que transcorreu proveitosas, dos ensinamentos e estímulos que trouxe e deixou, dirá o conferenciante em crônicas de viagem, como costuma fazer, pelas colunas de O CLARIM.

Casamento

Realizou-se em Monte Santo de Minas o enlace matrimonial dos jovens Wilson Parisi e Lúzia Dias Fleuzino, ambos elementos integrantes da Mocidade Espírita daquela localidade.

Testemunharam o ato civil o Sr. José Russo e sua esposa D.ª Ofélia, tios da noiva.

Lúzia é irmã do Sr. Vicente Ríchnio, gerente desta folha. Após a cerimônia civil, os noivos foram saudados pelo Dr. Brasileiro Santana, DD. Diretor do Ginásio Estadual, e pelo Sr. José Russo. Agradecendo as felicitações, falou o Sr. Wilson Parisi. Os noivos seguiram para Poços de Caldas em viagem de núpcias.

Ao jovem por A Nova Era deseja uma vida plena de mutua compreensão dos sagrados deveres assumidos perante o mundo e perante Deus.